Terça-feira 28 de Janeiro de 1890 — MONTEVIDEO — Anno II--Num. 361

CONDIÇÕES

Assignatura mensal nesta cidade, . $ 1.00
Numero do dia 0.10
» atrazado 0.20

FORA FÓRA

Semestre. . . . . $ 6.00
Anno 10.00

As assignaturas devem sempre concluir no fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro, podendo começarem qualquer dia.
A correspondencia deve ser dirigida á Redacção e rigorosamente sellada, sem o que não será retirada do correio.

PAGAMENTO ADIANTADO

O BRAZIL

ADMINISTRAÇÃO NA RUA 25 DE MAIO 471

Recebem-se annuncios e pedidos. Os artigos de interesse geral serão publicados gratuitamente.

ASSIGNATURA PARA O BRAZIL.

Semestre (moeda papel) . . . . . 12$000
Anno . . . . . 20$000

PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICA-SE TREZ VEZES POR SEMANA — DIRECTOR: JOÃO DE PINO MACHADO — A'S TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS

Aos consumidores de Gaz

A Companhia do Gaz tem a satisfacção de participar ao publico em geral que, devido ao melhoramento que estabeleceu no serviço da illuminação com varios augmentos de canos e o maior tamanho dado aos principaes, collocados o anno passado n'uma grande parte da cidade e seus arredores, e tambem á notavel reducção nos preços do aluguel mensal dos contadores a uma metade, o consumo do gaz continua em augmento.

A Companhia tem sempre em existencia um grande sortimento de aparatos, bicos, estufas, etc., e recebe mensalmente novos e elegantes desenhos procedentes das melhores fabricas europeas, os quaes se podem ver e comprar a preços muito razoaveis, no Deposito rua Uruguay numero 18, entre Ciudadella e Florida.

A Companhia conta com um grande pessoal experimentado, sempre a disposição do publico para a colocação de canos interiores nas casas.

Juan OAren, Gerente.

O BRAZIL

MONTEVIDÉO, 28 DE JANEIRO DE 1890

Barão de Alencar

Por uma omissão involuntaria deixamos de inserir, em nosso editorial de sabbado, o nome do Barão de Alencar entre os que muito s'esforçaram por dar termo á questão Missões d'uma forma pacifica e digna para as nações litigantes.

Reconhecendo os esforços feitos pelo illustre ministro do Brazil na Argentina, julgariamos faltar á justiça, não salvando a omissão em que involuntariamente incorremos no artigo editorial do nosso ultimo numero.

Foi o Barão de Alencar, um dos diplomatas que mais a fundo estudaram a questão Missões e que mais decidido tambem se mostrara a favorecer, com suas gestões, a terminação do litigio, de forma a chegar-se a um accôrdo que, salvando a dignidade dos governos brazileiro e argentino, resolvesse o assumpto, reservando a cada nação litigante a parte de direito que lhe correspondesse.

Não diremos que foi o Barão de Alencar a *Alma Mater* da solução dada ao litigio; porém, sim poderemos dizer que unicamente devido a seu empenho e a seus esforços é que se ventilou a questão que parecia continuar a ser, por muito tempo, o espectro da guerra n'esta rica e formosa zona de nosso continente.

N'este conceito tivemos sempre o nosso digno plenipotenciario na Argentina e a omissão que soffreu seu nome entre os que tanto trabalharam pela solução obtida, repetimol-o foi involuntaria.

Consto assim.

TENENTE PEÑA

Reproduzimos com muito prazer nestas columnas a noticia da *Gazeta de Noticias* acompanhando o retrato do illustre gabrielense tenente Adolpho Peña Filho.

« O tenente Adolpho Peña Filho é um dos rapazes mais sympathicos e mais distinctos do exercito. Adoptou por prazer e com devotamento a vida militar, não o demovendo d'esse proposito, nem os recursos de fortuna de que dispõe, nem as agruras que experimentam quantos se entregam a essa nobre e espinhosa profissão. E' natural do Rio Grande do Sul, e actualmente cursa o 4.º anno da Escola Superior de Guerra.

A 2.ª brigada tinha-se preparado para operar o movimento no dia 15 de Novembro. Estava isto nas vistas e planos dos chefes; mas succedeu que no dia 14 á noite o Sr. marechal Deodoro tivesse um forte ataque asthmatico, que visivelmente o depauperou, tornando impossivel a sua presença, a juizo dos chefes presentes, nos acontecimentos do dia seguinte.

Ponderando naturalmente em que era imprescindivel a prestigiosa presença do illustre marechal, ficou resolvido n'essa occasião que se adiaria o movimento.

A 2.ª brigada, porém, não tendo a tempo aviso d'esta resolução, estendeu em linha na rua do Imperador as boccas de fogo; atrellou os animaes; arrombou a casa de munições e armou-se em guerra. Era um acto preparatorio, diante do qual já não havia possibilidade de adiamento; ou triumphavam as forças militares, ou os bravos da 2.ª brigada ficavam passiveis das penas de uma rebellião militar armada.

Como naturalmente não appareciam os chefes (em vista da deliberação tomada em casa do marechal Deodoro), foi o tenente Peña encarregado, pelos officiaes e commandantes d'aquella brigada, de vir de S. Christovão á cidade procurar o marechal Deodoro e o Dr. Benjamin Constant, communicar-lhes o movimento e receber suas ordens. A missão era arriscada, porque a essa hora já a policia conhecia o movimento que se operava.

Eram duas horas da manhã quando o tenente Peña chegou á casa do Dr. Benjamin Constant. O corpo de bombeiros estava estendido em linha. O tenente Peña tomou immediatamente a deliberação de dizer, caso fosse preciso, que era ajudante de ordens do ministro da guerra e vinha prender o Dr. Benjamin.

Bateu á porta repetidas vezes. Appareceu um criado velho, que disse que o doutor não estava em casa. O tenente Peña disse-lhe: — « Se eu não fallar immediatamente com o Dr. Benjamin a sua vida corre perigo ». O criado intimidou-se e acompanhou-o pelo portão, até os fundos da casa. Na porta dos fundos o tenente Peña bateu violentamente com os punhos da espada: lá estão ainda, na madeira, os signaes da pancada.

Appareceu um genro do Dr. Benjamin que declarou ao tenente que seu sogro não estava. O tenente exclamou:

— Mas é urgente que eu falle ao Dr. Benjamin, em nome da 2.ª brigada!

Appareceu o Dr. Benjamin perguntando:

— Mas o que é isso?! Nós tinhamos resolvido addiar o movimento. O marechal Deodoro ficou enfermo e não póde sahir.

O tenente Peña contou então a S. Ex. que a brigada já estava municionada e prompta. No decorrer da conversa appareceram o major Marciano e a Exma. esposa do Dr. Benjamin Constant. S. Ex. voltou-se para seu irmão Marciano, e disse lhe a já memoravel phrase:

— Chegou o momento. Agora que cada um saiba cumprir o seu dever.

E dirigindo-se ao tenente Peña:

— Como me hei de transportar?

— Eu vou buscar um carro para V. Ex. Se o carro demorar, é porque fui preso. O carro estacionará na rua do Senado, porque na frente de sua casa já estão em linha os bombeiros.

O Dr. Benjamin sahiu acompanhado por sua Exma. esposa, que o guiava com uma vela accesa. Ordenou, ao sahir, ao tenente Peña que fosse avisar os Srs. Quintino Bocayuva e Aristides Lobo e aos chefes Wandenkolk e Lorena.

E' sabido como o marechal Deodoro levantou-se do seu leito de enfermo para ir dirigir o movimento. O tenente Peña, que estava sem dormir toda a noite, que tinha feito longa viagem a cavallo, nas diligencias que já narramos, foi encarregado pelo marechal de servir de seu ajudante de ordens.

Quando chegaram ao Mangue, avistaram as forças da 2.ª brigada. O marechal saltou do carro e montou a cavallo; ao tenente Peña, que já tinha arrebentado o cavallo em que montára, foi offerecido um outro animal por um seu amigo.

Estavam paradas as forças no Campo de Sant'Anna quando apontou um coupé.

O marechal disse:

— E' coupé do ministro.

O tenente Peña accrescentou:

— Não é o da guerra, porque as ordenanças são de policia.

O carro approximava-se...

— E' o Ladario! exclamou o marechal.

E ficou pensativo durante alguns segundos. Depois, e em voz baixa, disse ao tenente Peña que estava a seu lado:

— Prenda o barão!

O tenente Peña partiu a galope. Ao mesmo tempo que o Sr. barão de Ladario sahia do coupé, o tenente Peña saltava do animal e dirigia-se a S. Ex.

— Está preso á ordem do marechal Deodoro.

O barão não respondeu uma palavra. Metteu a mão no bolço, tirou um revolver, apontou e desfechou contra o tenente, então a dois metros de distancia.... Ouviu-se o ruido secco do gatilho. A arma tinha falhado.

O tenente Peña, quando viu a arma apontada contra o seu peito, fez instinctivamente um movimento, ficando de lado para o barão e resguardando a cabeça com o braço esquerdo. Ao mesmo tempo tirava com o braço direito o revolver que tinha preso ao cinto. Disparou. O primeiro tiro perdeu-se no ar. Abaixou a arma e desfechou segunda, terceira e quarta vez. O segundo tiro e o quarto acertaram.

O barão retirava-se, pronunciando a palavra—*Miseravel!*—quando o piquete do marechal Deodoro, attrahido pelas detonações, veio em galope e desfechou-lhe duas descargas. O tenente Peña já estava montado. Ouvindo a voz do marechal, que mandava:

— Soldados! Não façam fogo! Não atirem contra o barão!

Galopou até por-se á frente do piquete repetindo a ordem.

Durante todo o resto da acção o tenente Peña conservou-se sempre ao lado dos Srs. Deodoro e Benjamin Constant. Foi elle ainda o encarregado de ir a Santa Catharina, em companhia do novo collegas, para acompanhar até esta capital o Sr. Silveira Martins.

Missões

A confiança que nos inspira o Governo provisorio, que em dois mezes de administração do paiz, realizou com a nossa emancipação politica, a emancipação religiosa, equiparando-nos assim aos mais adiantados paizes do nosso continente, os talentos extraordinarios do ministro das relações exteriores, o Sr. Quintino Bocayuva, jornalista que tanto concorreu para estreitar as relações de amisade entre a nossa patria e as republicas sul-americanas, nos fizeram affirmar que a missão especial ao Rio da Prata não podia de nenhum modo ser senão mui grande acontecimento americano; o lançar de alicerces, a mais sincera e honrosa conveniencia fraternal de direitos e garantias de todos os povos desta parte do continente.

O governo provisorio homologando o tratado que já estava celebrado pela troca oral de compromissos do governo da Republica Argentina e do governo do imperio, não faz mais do que demonstrar mais uma vez a sua lealdade no desempenho da palavra empenhada ao paiz e ao mundo.

Já estava decidida pelos dois governos qual a linha das fronteiras litigiosas, e si o Governo provisorio não a fez logo publicar attendeu a circumstancia diplomatica e a defferencia internacional que manda não expôr á critica da imprensa tratados, que ainda podem ser alterados por novo accordo.

Quem sabe como o Sr. D. Pedro II, era closo no tocante á questão das Missões, tem neste facto ponto de partida seguro para ver que não fizemos cessão do nosso territorio.

O tratado é o que o governo do imperio deixou ajustado e a que estava o Brazil moralmente obrigado.

O Governo provisorio não podia, desde que a Republica Argentina, o reconheceu, deixar sem solução negociações amistosamente entaboladas.

E para mostrar o escrupulo que presidiu ás negociações, estamos informados de que no tratado, que vae ser firmado pelos governo da Republica Argentina e dos Estados Unidos do Brazil, fica resalvada a clausula de que será sobre o tratado ouvida a Nação constituida representativamente.

Quer isto dizer que a pendencia secular, tanto tempo adiada e complicada, termina de um modo sorprehendente.

As duas nações desde que a Republica as irmanou nas aspirações e nos destinos politicos; desde que tiveram de assumir a grande responsabilidade collectiva do futuro do meio dia oriental da America, tiveram pressa de remover do seu caminho o tropeço, que ainda o passado deixára, agourentando-lhes o futuro.

Estão, pois, confirmadas as nossas ponderações.

O patriotismo e a dignidade do Governo provisorio não cedeu territorio nacional; não se innovaram os termos do tratado ajustado, segundo o que estabeleciam não só as ultimas combinações mas o tratado de 1857, isto é, que as fronteiras seriam demarcadas por uma commissão mixtas, argentina e brazileira; não se deixará de ouvir a Nação representada pelo voto, que póde acceitar ou não o tratado; salvam-se portanto todas as susceptibilidades de ambos os povos, como estava na dignidade de ambos os governos.

Mas além deste grande bem, a missão do Sr. Quintino Bocayuva dotará o nosso paiz com a gloria de concorrer poderosamente para a victoria de uma grande lei internacional:

Todas as questões que se suscitarem na America do Sul serão resolvidas pela arbitragem.

Nunca mais a guerra virá perturbar o desenvolvimento sul-americano, e manchar de sangue o progresso desta parte do continente.

De maneira que o espectro das Missões se transforma na aurora da verdadeira fraternidade e da paz imperturbavel!

O Brazil cede apenas o passado de perigos e ameaças e ganha um novo territorio—o da solidariedade de todos os povos americanos para que o futuro não seja nunca mais ennoitado pela fumaça dos canhões.

Congratulemo-nos, pois, com o Governo provisorio que ennobreceu duas vezes a Patria:

Cooperando pela sua solicitude para que reine, digna, honrosa e altivamente a paz no Sul da America.

Resalvando, apesar da correcção e segurança do tratado que celebrou, o direito do povo conhecer d'elle, discutil-o, approval-o, ou não, por meio do seu orgão representativo—a assembléa.

Digamos, pois, com jubilo e orgulho: —no territorio das Missões, como no de toda a Republica Argentina e dos Estados Unidos do Brazil, só ha lugar para a honra dos dois povos.

(*Cidade do Rio*).

Bancos de emissão

Por decreto de 17 do corrente foi promulgada a reforma da lei que organizou no Brazil os bancos de emissão.

Poderão emittir bilhetes ao portador os bancos, que se fundarem com autorização do governo, e cujo fundo social fôr constituido com apolices da divida publica, moeda corrente ou ouro, observadas as disposições seguintes:

1.º O paiz dividir-se ha em tres regiões, a saber:

a) a do norte, comprehendendo desde o estado da Bahia até o do Amazonas;

b) a do centro, comprehendendo os estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas-Geraes, Espirito Santo, Paraná e Santa Catharina:

c) a do Sul, comprehendendo os estados do Rio Grande do Sul, Matto-Grosso e Goyaz.

§ 2.º A cada uma destas regiões corresponderá um banco cujo capital será:

Norte, com sédo na Bahia, até. . .	150.000:000$000
Centro, com sédo no Rio de Janeiro, até	200.000:000$000
Sul, com sédo em Porto Alegre, até.	100.000:000$000

Esse capital será realizado em prestações, nunca inferiores a 10%, e convertido em apolices, as quaes se averbarão em nome dos respectivos bancos, com a clausula de inalienaveis.

3.º Os bancos terão succursaes ou agencias nos pontos, que, de accôrdo com o governo, forem julgados convenientes.

4.º O banco que se constituir, encarregar-se-ha de fundar, de accôrdo com o governo, caixas filiaes em Estados fóra da sua circumscripção, no caso de não se organizarem os correspondentes ás regiões respectivas.

5.º A emissão de bilhetes ao portador não poderá exceder a importancia das apolices, que constituirem o fundo social dos bancos, nem a sua circulação ultrapassar os limites da circumscripção territorial de cada um. Os bancos, porém, terão conta entre si, para regularisar a passagem da moeda de praça á praça.

6.º Quando a circulação fôr feita por um banco em região estranha á sua circumscripção, *ex vi* § 4.º do art. 1.º, as respectivas notas, observadas as disposições do paragrapho anterior, conterão um carimbo com as lettras RN, RC, ou RS, afim de facilitar a sua substituição pelas dos respectivos bancos, logo que se fundarem. Feita a substituição, as notas inutilisadas restituir-se-hão ao banco emissor; e, dado que nem todas se apresentem, marcar-se-ha um prazo para esse fim, sob pena de prescripção, devendo neste caso ser o banco emissor embolsado da somma dessas notas prescriptas pelo banco correspondente á região.

7.º Os bilhetes emittidos em conformidade com as disposições deste decreto serão recebidos e terão curso nas estações publicas, gozando das regalias conferidas ás notas do Estado.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o Sr. Francisco de Paula Mayrink a organizar o grande banco de emissão sobre apolices, que vai ter a sua séde na capital federal de accôrdo com o decreto.

O Sr. Mayrink aceitou a incumbencia.

O senhor ministro da fazenda recebeu propostas de estabelecimentos no Norte, solicitando preferencia para a fundação do banco de emissão dessa zona.

Já os nossos leitores tiveram conhecimento pelo telegramma que nos foi obsequiado pelo Sr. Q. Bocayuva e que publicamos no *O Brazil*, de 25 do corrente, do successo colossal que obteve a subscripção aberta na praça do Rio de Janeiro para a installação do Banco dos Estados Unidos do Brazil, cujo capital de 200 mil contos foi coberto dentro de 4 horas.

Linha telegraphica para Matto Grosso

Escrevem do acampamento no Formiga (Goyaz), com a data de 22 do passado:

« No dia 21 do corrente mudou a commissão o acampamento do Fundão para o Formiga, logar secco e de bonita vista, parecendo-nos hygienico, não obstante o arroio do mesmo nome ter uma repreza que póde, com as actuaes chuvas, produzir febres.

O serviço acha-se já na matta da Meia-Ponte e os postes fincados até o acampamento.

O tenente Rego Barros, ajudante da commissão, seguirá no dia 23 para Uberaba, afim de vir de lá concertando a linha, com umas praças do 20.º batalhão, que por ordem do ajudante-general ficaram nesta commissão até chegar aquella cidade, e tambem com os guarda fios. Depois que chegar á fazenda da Lagôa estenderá a linha até á cidade de Morrinhos e d'alli ao acampamento.

Temos reconhecido que o fio de dous millimetros e de cobre bromado não se presta absolutamente para uma construcção dessa magnitude. Esse fio dá muito bons resultados em linhas telegraphicas ou telephonicas dentro da cidade, ou então em linhas de muito pequenas estações.

Segundo uns apontamentos dados pelo Barão de Capanema e outros vindos da fabrica de Siémens, para nosso companheiro de trabalho, Theodoro Kleine, vê-se que para lidar-se com o tal fio é preciso mais cuidado do que com uma virgem, cuidado esse que, por mais que se queira, não é possivel têl-o em uma construcção como esta.

Não se deve bater com os rolos, dizem os referidos apontamentos. Ora, é completamente impossivel chegar com elle á altura em que nos achamos sem que tenha levado muitos baques.

Deve-se abster o mais possivel do emprego do acido muriatico. Ora, todas as emendas hão de forçosamente ser feitas com o emprego do tal acido, sem o que não ficam soldados. Para a solda das balas temos, com o unico fim de evitar o acido empregado, uma lixa muito fina sómente quanto é sufficiente para limpar o fio. Não póde, ainda segundo os apontamentos, soffrer o fio a menor mossa, o que é impossivel por termos de empregar para o esticamento mordentes (tenazes) que naturalmente tem de fazer diversas mossas com os dentes, sem o que não poderiam segural-o, por conseguinte impossivel seria o esticamento.

Tudo isto porém pouco importaria se elle, depois de esticado, se conservasse como o de ferro, porque a despeito de todos os inconvenientes citados ainda fica com uma esplendida inducção; porém, esticado o fio nos isoladores a Capanema o seguro com as respectivas balas, ficam os vãos sujeitos a constantes oscillações devidas aos ventos, que serão tanto maiores quanto menos esticado estiver o mesmo fio de oscillações. Esse movimento constante faz com que elle esteja sempre roçando nas paredes das cavidades dos isoladores e sua limagem não se faz esperar, dando como consequencia arrebentar-se nesses logares.

Nenhum outro isolador se presta para esse fio a não serem os empregados nas companhias telephonicas, porque todos, para segural-a, têm de fazer uma pequena mossa, que irá augmentando com o movimento; como nos de Siemens, por exemplo.

Os a Capanema eram os que pareciam mais proprios, porém esses mesmos já mostraram que não servem.

Além de todos os inconvenientes tem tambem o de facil fusão, e aqui, onde os fazendeiros e viandantes estão sempre a atear fogo nos campos e mattas não é possivel conservar esta linha em perfeito estado; como já sodeu na serra do Passa-Tres, onde o fogo ateado na matta, de ambos os ladosda picada, ligado ao grande calor solar de um dos dias mais quentes que tivemos, fundio uma extensão de mais de 50 metros.

Não resisto tambem a uma faisca electrica um pouco mais forte.

Esse fio, a meu ver, só tem uma vantagem: é ser de uma grande facilidade para o trabalho.

O cidadão chefe da commissão, tendo feito com seus ajudantes observações e experiencias, reconheceu tambem as desvantagens do que acabo de tratar, e resolveu officiar a tal respeito ao governo da Republica, afim de que resolva da maneira que achar mais acertado, certo de que com esse fio nunca teremos linha para Matto-Grosso.

Se o governo resolver que com elle mesmo se leve a linha até seu termo, a commissão cumprirá as ordens do governo, porém estando de ante-mão certa de que será trabalho em pura perda.

Muito tem soffrido essa linha: ora é a perseguição dos Mineiros, que em todos os logares em que nos encontram querem passar recados para Uberaba, e como esta não responde quebram-na, arrancam-lhe os para-raios e outro tanto fazem com os isoladores, suppondo que é pouco caso nosso o que ora se deve attribuir á imprestabilidade do proprio fio.

A commissão está acampada junto ao rio Formiga, a 5 kilometros do rio Meia-Ponte, em cujas densas mattas está hoje concentrado o trabalho.

O chefe da commissão, tenente-coronel Everton Quadros, se mostra muito pouco satisfeito com o fio de cobre bromado de 2 metros, que mandaram empregar na construcção dessa linha, o qual amolga se, desgasta-se com qualquer attrito, mesmo o das paredes do orificio dos isoladores, e parte se com facilidade, exigindo assim continuados concertos, sério inconveniente em uma linha da extensão dessa.

« Não foi feliz a lembrança do fazer se a experiencia de um fio tão pouco conhecido ainda em linha tão extensa.

Politica Colonial Portugueza

Trata-se actualmente, segundo indicações que parecem seguras, da formação de uma grande companhia africana. Este pensamento occorreu naturalmente ao ver surgir a celebre companhia ingleza, com poderes magestaticos e com intuitos visiveis de conquista e de occupação de territorios ao sul do Zambeze, em que Portugal sempre mantove influencia ou dominio effectivo, e a que sempre susteutou ter direito, do que não queria precindir.

Pretende se oppôr elementos de acção importantes ás ambições immoderadas e á cobiça infrene, capitaes guiados e dirigidos pelo incentivo patriotico, pelo direito e pela justiça, aos capitaes que são attrahidos pelas mentirosas promessas de conquistas e de posses de ricos territorios alheios.

Procura-se n'uma palavra, fecundando o que é nosso, dando impulso á nossa agricultura, á nossa industria, ao nosso commercio, em uma região vastissima da provincia de Moçambique, ir de encontro aos projectos ambiciosos de uma companhia, fundada expressamente para nos embaraçar o passo, para nos disputar a influencia e o dominio.

Não queremos emprehender novas conquistas, não visamos a alargar a nossa esphera de influencia, já demarcada por documentos e factos incontestaveis; mas pretendemos manter e confirmar os nossos direitos pelo modo mais conforme a todas as ideias de civilisação e de progresso, a todas as prescripções da moralidade e da justiça.

A ideia da formação de uma grande companhia africana não podia deixar de ser acceito geralmente e por todos approvada. Crêmos que o foi, e que se algumas divergencias pódem ter surgido provêm ellas principalmente de informações e de mal entendidos interesses partidarios, que de certo não poderão inallograr um pensamento patriotico, que é forçoso realisar, se quizermos provar ao mundo que sabemos e podemos ser uma nação colonial.

A ideia da fundação da companhia africana pode desde já dizer-se que não morrerá. A discussão que tem havido e que ainda haverá só pode concorrer para mais affirmar o geral convencimento de que não podemos recuar deante da realisação d'este valioso elemento do nosso progresso colonial.

Não de divergir as opiniões acerca da organisação que deverá ter essa companhia; mas para se apurar o que fôr melhor, para se conhecer o que mais de accordo está com o parecer da maioria dos homens que conhecem os assumptos coloniaes, servirá de certo o estudo reflectido e conscienciozo das bases da organisação d'essa companhia, que não poderá deixar de ser confiado áquelles que tenham principalmente de tomar parte na sua constituição.

Parece-nos pois, que por agora seria prematura discutir o que não está em discussão, e o que ainda é desconhecido.

O que applaudimos sinceramente é o projecto da formação da companhia, porque d'esse sabemos que se trata, havendo se reunido já valiosos elementos tanto de capital, como de influencia politica, que asseguram que a companhia poderá viver e prosperar ao abrigo dos embates e das luctas mesquinhas da politica partidaria. Já não é pequeno este resultado, e o paiz deve felicitar-se, se, como parece, elle está conseguido.

(D'*As Colonias Portuguezas*).

A questão com a Inglaterra

O illustre publicista, o nosso amigo o Sr. conselheiro Pinheiro Chagas, referindo-se no seu jornal, o *Correio da Manhã*, á pendencia entre Portugal e a Inglaterra, escreve os seguintes periodos:

« O que aconteceu já com o caso do caminho de ferro de Lourenço Marques, está se dando agora com o caso dos Makololos, o dá-se de vez em cuando com grave prejuiso da seriedade e da respeitabilidade da imprensa ingleza. E' impossivel que a Europa já não apanhe grandes barrigadas de riso com estes accesos intermittentes de colera jornalistica ingleza, e não acho muito comica esta epidemia de *influenza* que ataca de vez em quando os jornaes britannicos, o... que lhes pasa.

« E sabem de que resulta?

« Resulta da ignorancia absoluta em que está a imprensa ingleza dos assumptos de que trata. Sabe immenso acerca da Inglaterra, e tudo o que diz respeito directamente a esse paiz, mas nada sabe das questões portuguezas, e por isso tem as coleras pueris da ignorancia. Ora, como o *Forcing-Office* por obrigação de cargo, não tem ignorancia igual, ou pelo menos aprende quando é necessario, segue-se dahi que não acompanha a sua imprensa nas reclamações ineptas, e a imprensa ingleza faz por conseguinte um papel ridiculo. »

Estas censuras merecidas á imprensa ingleza reproduzem-se em todas as folhas portuguezas, e mais ainda, nas columnas dos mais importantes jornaes da Europa.

O que as folhas de Londres desejam é que o nosso governo censure o major Serpa Pinto, o valente e patriotico explorador, pelo seu procedimento para com os Makololos; quer dizer, deseja nada mais nem menos do que uma desapprovação dos actos praticados por aquelle intrepido official, que não fez mais do que o que devia fazer um militar que possue alevantados brios e como elle encarregado de uma difficil commissão. Fez respeitar a nossa soberania e castigou o atrevimento dos selvagens que, movidos pela intriga ingleza, tão rudemente o atacaram.

A imprensa ingleza, na sua arromettida furiosa, chegou a pedir no seu governo que usasse da violencia para comnosco. Houve tal que lembrou o bombardeamento de Lisboa e do Porto, como cousa decisiva para nos submetter ás suas vontades e cedermos os nossos direitos no continente negro. Como, porém, acima dos despauterios d'uns ralvosos sem senso commum, está a opinião publica, a opinião, por assim dizer, universal, que nos ampara e fortalece, esperamos que tudo termine bem, tendo a Inglaterra de, mais uma vez, ver serimento transtornados os seus planos ambiciosos.

O Temps diz que o correspondente do *New-York Herald*, em Lisboa, tivera uma entrevista com o Sr. Barros Gomes! para saber o que havia de verdade na noticia dada por um jornal inglez e segundo o qual Portugal teria concluido alliança com a Allemanha e lhe teria cedido os direitos sobre certos pontos do territorio africano, para que o governo allemão tome a peito defender-lhe os direitos contra as reclamações da Inglaterra.

O ministro declarou não existir entre Portugal e a Allemanha tratado desse genero.

« E demais, disse o ministro, que vantagem nos daria um tratado de alliança com a Allemanha, e como se póde imaginar que sejamos dispostos a ceder-lhe os nossos territorios para apenas desgostar a Inglaterra, nossa alliada commercial mais antiga!

« E' verdade que ha annos fizemos uma concordata com a Allemanha, mas semelhante á que hoje pretenderiamos fazer com a Inglaterra, o que respeita unicamente a delimitação das nossas possessões.

« Fallando depois dos protestos formulados pelo governo inglez, o Sr. Barros Gomez declarou que espera que aquello gabinete não conservará a mesma attitude, mas que seja o que fôr, e não obstante a fraqueza relativa de Portugal, ha de resistir até o fim tanto quanto lh'o permittirem as suas forças.

« O ministro disse finalmente que está prompto a submetter a questão a um arbitro ».

Sobre o assumpto escreve, tambem o *Liberal* de Madrid:

« Felizmente, Portugal, nestas questões sabe proceder com dignidade e sereno valor. Não está disposto a entregar ao seu inimigo um paiz tão laboriosamente conquistado, com as suas cidades, os seus estabelecimentos, o seu caminho de ferro, o seu estado de civilisação, que é obra portugueza. Porque, não deve olvidar-se que Portugal descobriu e tomou posse desses territorios antes das viagens de Livingstone. Porque, devemos recordar que os portuguezes serviram de guia a Livingstone.

« Em resumo, o que se descobre nes-

las questões que o Inglaterra estabelecia com um Portugal, é o seu desejo de que esta nação os ao cansa o cada, um culpo ao encontrarem com magníficos territorios em pouco custo, ou que entrasse em guerra com a Inglaterra, o que daria lugar á divisão da Africa, que é pelo que trabalham as nações que entraram na tripllce alliança.»

NOTICIARIO

Tratado de Missões — Como tinhamos annunciado nos leitores assignou-se sabbado, ás 4 horas da tarde, na sala nobre da Secretaria de Relações Exteriores, pelos Srs. Estanislao Zeballos e Quintino Bocayuva, representantes dos governos argentino e brazileiro respectivamente, o tratado *sal referendum* sobre a questão de limites entre o territorio das Missões.

Assistiram ao acto além das referidas ministros os Srs. Barão do Alencar, Henrique Moreno e os secretarios de ambas missões.

Immediatamente do assignado o tratado passaram os Srs. Bocayuva e Zeballos ao salão proximo, onde trocaram as ratificações e cumprimentaram-se reciprocamente dirigindo-lhes suas felicitações pelo feliz termo da questão, abraçando fraternalmente nossos ministros e fazendo votos pela união indissoluvel dos tres povos.

Os Srs. ministros do E. R. da Argentina e do Brasil agradeceram o offerecimento feito pelo presidente da Republica a um dos nossos navios o tratado de limites e que já era uma sata historica por haver se ultimo reunido o Congresso Internacional Sul-Americano de Direito Privado, e Nothelfi gerente — **A influenza na Ilha das Flores** — Avelludo dos passageiros do **Humaitá** — Ante hontem á tarde chegou a este porto, com procedencia do Corambú, o vapor brazileiro *Diamantino* que momentos depois foi posto em observação sanitaria, recebendo ordem seu commandante ali ficar para a Ilha das Flores, ordem que foi cumprida á pesar de trazer abordo o corpo do medico nomeado pelo governo do Brasil para attender em Corumbá aos doentes attacados de febre amarella, o a pesar tambem, do que estes medicos testemunhassem o bom estado sanitario que reinava abordo do *Diamantino*.

Mas, ella qui, uma vez chegado o vapor á Ilha das Flores, teve ao alli conhecimento que muitos empregados do Lazareto soffriam de ataques da epidemia e que, como era do esperar-se, os passageiros do *Diamantino* conceitem-se da necessidade da noticia, protestaram contra a quarentena que lhes foi imposta.

N'esse sentido enviaram uma nota ao Sr. encarregado interino de negocios do Brazil, n'esta capital, manifestando-lhes sua attitude e pedindo tempo que alguem um telegramma ao Sr. Henrique S3, agente da Companhia do Vapor Navegação a Vapor dando conta tambem do mesmo facto.

Immediatamente constituiram-se na Commandancia Maritima os Srs. Dr. Affonso de Carvalho Domingos do Azevedo, capitão tenente e tenente Lima, secretario do Sr. Bocayuva os quaes conferenciaram sobre o particular com o coronel Dupuy, presidente da Junta de Sanidade.

Depois que lhes foi dada a palavra ao Sr. Bocayuva para dar a sua opinião sobre o facto, o Sr. Dr. Diricio, filho, residente da Republica pelo contrario não acceitou a manifestação que lhe foi feita.

Tambem sabemos que o governo oriental adoptará medidas tendentes a localisar o dominar o epidemia.

O vapor *Diamantino* teve ordem de voltar ao porto, onde entrou hontem ás 5 horas da tarde.

Viagem ao Sr. Bocayuva — Esta tarde deve partir para Buenos Aires nosso ministro do E. R. que ali demorar-se-ha pouco tempo, regressando immediatamente para Cordoba onde vae encontrar-se com o Dr. Juarez Celman, presidente da Republica Argentina.

O Sr. Bocayuva passará em Cordoba alguns dias e no seu regresso atravessará a região do trigo da Argentina, visitando a capital de Mendoza.

Depois essa cidade voltará a Buenos Aires, onde demorar-se-ha alguns dias mais, antes de regressar a Montevideo.

Consta que o Sr. Bocayuva manifestara desejo de permanecer n'esta capital até principios de Março, só embarcando n'esta data com destino ao Rio de Janeiro.

Uma commissão numerosa, composta de autoridades superiores, representantes da imprensa, companheiros e amigos particulares do Sr. Bocayuva o acompanhará até o lugar do seu desembarque na Ilha de Coudeuil o á capital visinha.

O Diario, desejoso ao, até o regresso, do digno funccionario o de eminente jornalista que é uma das glorias patrias.

Visita ao «Riachuelo» — Hontem á tarde o Sr. ministro do E. R. da Argentina fez a sua visita official ao encouraçado *Riachuelo*, recebido pelo distincto commandante o officialidade da referida nave da armada brazileira com todas as considerações que lhe são devidas.

Hasendo o Sr. Zeballos convidado ao nosso ministro do E. para acompanhal-o na visita, o cidadão Bocayuva tambem foi abordo acompanhado de sua Excma. filhas e as pessoas que formam parte do seu comitiva.

Cem milhões de pesos — Alguns collegas da imprensa platina dando conta da feliz resolução do governo norte-americano de elevar o capital do **Banco dos Estados Unidos do Brazil** cuja capital de 200 mil contos de réis foi subscripto em *quatro horas* na praça do Rio de Janeiro, reduziram a somma de 200 mil contos a 10 milhões de pesos.

Na redacção padeceram d'um erro que julgamos conveniente rectificar, pois que não são mil contos de réis nin ao ais de milhões, senão *cem milhões de pesos ouro.*

Collegas — Os Srs. Dr. Diricio, filho, redactor do *Diario de Noticias* e Nicolau Vergueiro, redactor da *Revista Illustrada*, do Rio de Janeiro, honraram-nos hontem com sua presença na redacção do *O Brazil*.

Os distinctos collegas, representantes das duas importantes folhas de publicidade da capital federal, que tanto se distinguiram na defesa das causas mais nobres que agitaram nestes ultimos tempos a politica interna do nosso paiz, participaram-nos que tencionavam regressar no Rio de Janeiro na mais breve possivel por entenderem estar já terminada sua missão como representantes da imprensa fluminense no Rio da Prata.

Lamentamos profundamente a partida dos dois distinctos companheiros que tantas sympathias conquistaram no pouco dias de permanencia em Montevideo.

Telegrammas do Rio — Amanhã publicar-se-ha o decreto sobre reforma compulsoria do exercito.

A policia capturou 211 capoeiras, remettendo 131 para Fernando Noronha. O mesmo destino teve 127 brazileiros incorrigiveis.

O governo reformará a lei sobre loterias.

Manifestação ao supremo alferes — O alferes Presidente da Republica pelo corrente mez iniciadores da manifestação popular annunciada para hoje, que á suspendessem por haver, conviado a um banquete ao Sr. Bocayuva, o que tambem amanhã não a recolheria por ter projectada uma viagem pelos departamentos do Montevideo e Canelones com o Sr. Herrig, socio do importante cass Lancaria Barlog Brothers, de Londres.

Nota do fallecimento — Illmo. Sr. Consul Geral dos Estados Unidos do Brasil.

Constando-nos que o nosso compatriota, o eminente publicista e distincto estadista cidadão Quintino Bocayuva se acha n'esta capital como Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario da Republica dos Estados Unidos do Brazil, em missão especial junto á Republica do Paraguay, a convidado alcito assignado, em nome dos brazileiros residentes n'esta Departamento, tem a honra de dirigir-se a V. E. pedindo lhe ser o interprete dos sentimentos da alta consideração e apreço que os anima para com a pessoa do tão illustre compatriota, saudando-o offerecendo-lhe a homenagem de nossa consideração e respeito pelo patriotismo acertado de que com que se houve nos acontecimentos do dia 15 de Novembro do anno proximo findo, pela maneira efficaz com que cooperou no acto do patriotico Governo Provisorio do qual fez parte integrante no sentido da reconstrucção politica e social da nossa patria e designado lhe finalmente um feliz exito na missão que, segundo as suas exclarecido talento o patriotismo o trouxe ao Rio da Prata.

Esperamos do alalto assignados do que o V. S. não se negará em aceitar o alisto que lhe confiamos, anticipamos-lhes nossos agradecimentos, o offerecemos-lhe as expressões de nossa mui distinguida consideração e apreço.

Villa do Mello, Departamento do Cerro Largo, 22 Janeiro de 1890.

João Antonio Martins João Silveira do Santos — Jose Gomes Luiz M. da Silveira — Tenente Coronel Honorario José J. T. de Mello — José Hernandelande Araujo Gomes — Silveira.

João Jacinto T. de Mello,
Vice-consul.

Banquete — Ante-hontem teve lugar no *Hotel Oriental* um banquete offerecido pelo Sr. Adolpho Pena, secretario militar do ministro Bocayuva, aos secretarios da missão argentina, doutores Pardo e Palacios.

Assistiram á festa os Srs. comodoro argentino Cordero, coronels Garmendia, Guerrico, Dionisio, major Mendoza, cates dous brazileiros o tambem os doutores Cardoso Cunha, Fialho e Pereira Netto, Gianello e os distinctos officiaes da marinha brazileira Pereira Leite o Horacio e outros cavalleiros.

Ao estourar o champagne trocaram so muitos brindes, salientando todos as boas relações que existem entre o Brazil e a Republica Argentina.

Brindou-se ao exercito o marinha dus duas nações, aos membros das commissões exploradoras das Missões, á Republica Oriental, Argentina, Brazileira, etc., etc.

Encerraram-se os brindes com o que fez o Sr. Adolpho Pena á confraternidade da America do Sul

Este brinde, feito com eloquencia, produzio verdadeiro enthusiasmo.

Antes de findar o banquete foi consilado pelo Sr. Pena, para vir ao salão onde havia lugar a festa, o Sr. Quintino Bocayuva, que trocou alguns brindes com os cavalleiros argentinos o mais pessoas presentes.

A Constituição — A maioria da commissão encarregada de elaborar o projecto da constituição, reunida em Petropolis, resolveu que esta um dos seus membros apresentasse o projecto definitivo que deverá ser apresentado á

Reparição dos telegraphos — Dratzator — Concluido o inquerito policial instaurado acerca do desfalque de 189:000$ encontrado na reparição geral dos telegraphos, subiram ao despacho do juiz do 2.º districto os autos em que figura como culpado Ricardo Francisco dos Santos.

O juiz, por seu despacho, mandou o processo ao Dr. promotor publico para dar a denuncia, como foi de justiça.

Entretanto, quando isso se havia feito, o Sr. Sampaio Ferraz chegou á confissão da grande responsabilidade que pesava sobre o barão de Capanema, ex-director daquella reparição.

Ao cabo, eram das 8 horas, o Sr. Dr. chefe de policia effectuou pessoalmente a prisão daquelle funccionario, recolhendo-o ao quartel do Barbonos.

Interrogado em seguida a respeito do crime do que os cria, o Sr. barão de Capanema deu o seguinte depoimento, que publicamos na integra, dispensando-nos de commentarios, que ficam á vontade do leitor:

« Auto do preguntas feitas ao Sr. Barão de Capanema. Anno de Nosso Senhor Jesus Christo de 1890, aos 18 dias do mez de Janeiro do dito anno, nesta Capital Federal dos Estados Unidos do Brasil e no quartel de Barbonos; onde se achava o Dr. Sampaio Ferraz, chefe da policia desta Capital Federal, e as duas testemunhas presentes, capitão José Pinto do Soura e Alfonso Marcel da Silva. E, sendo ahi, compareceu o Sr. barão de Capanema, do Grammo de idade, de estado, casado, negociante, morador a rua Barão de Capanema nº 13, o compromettendo-se sob sua palavra de honra, em forma de juramento, dizer a verdade. Perguntado se foi director da repartição dos telegraphos e por quanto tempo.—Respondeu que foi seu director e fundador pelo espaço de 35 annos, tendo sido nomeado a requerimento seu, ha cerca de dous dias. Perguntado se sabia que tinha sido verificado hontem naquella repartição um desfalque que importaria de 179:000$, mais ou menos, que estavam a cargo do caixa Ricardo Francisco dos Santos.—Respondeu que sabia deste desfalque, não podendo, entretanto, precisar a quantia. Perguntado se o mesmo caixa, em virtude da verificação desse mesmo desfalque, tinha sido preso pelo cidadão chefe do policia.—Respondeu que sim, não só porque tinha feito nos pessoas, como tambem sabido por esse individuo. Perguntado se sabe quaes foram as declarações feitas pelo caixa referido, relativamente ao destino que tenham sido dados pelo mesmo ás quantias recebidas.—Respondeu que sim

CASA BRAZILEIRA

UNICA QUE EM SEU GENERO EXISTE EM MONTEVIDEO

Bazar, loja e armarinho

COMPLETO SORTIMENTO DE FAZENDAS PARA SENHORAS E ARTIGOS PARA HOMENS

Basaldua & Rodriguez

RUA CAMARAS 168 E 170

MOLINO A VAPOR
DE
CAFÉ MOLIDO

POR MAYOR Y MENOR

CALLE ARAPEY NÚM. 196

DOS AMERICANOS

TELÉFONO 6 LA URUGUAYA 710

Agente en el Salto: Amorin y Mó.

EDUARDO KOLBERG

Contador, Liquidador e Traductor Público

Acepta poderes para gestionar asuntos ante todas las autoridades de la República.

Escritorio: Cámaras 103.

Asuncion 11, (Aguada)—MONTEVIDEO.

HOTEL BELLA BARCELONA

DE

MANUEL GRASAS

Cuartos amueblados para familias y hombres solos.

Servicio esmerado.—Precios módicos.

Se mandan viandas á domicilio.

Se cocina á gusto de los interesados.

101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105

RESTAURANT AMERICANO

DE

Ruzo y Rodriguez

CALLE ZABALA NÚM. 89 ENTRE 25 DE MAYO Y CERRITO

—MONTEVIDEO—

Se reciben pensionistas á precios convencionales.

Porta viandas y cenas á domicilio.—Comidas á todas horas.—Encomiendas para fuera.—Salon particular para familias.

PELUQUERIA CONTINENTAL

DE

LUIS GURY

Surtido de camisas, camisetas, pañuelos, Corbatas, medias, bastones, paraguas, etc.

Gran surtido de perfumerias de las mejores fábricas. Especialidad en guantes

230 Calle 25 de Mayo 230

MONTEVIDEO

Frente al Hotel Continental

REMEDIOS QUE CURAM
SEM DIETA
Nem modificações do costume

Depositarios

Beiso & Surraco e Pedro Rey—MONTEVIDEO

Marca Registrada

E privilegiada do pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

ESPECIFICOS PREPARADOS

Pelo pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas Juntas de Hygiene da Côrte e da Republica Argentina. Laureados com medalhas de ouro e de 1ª classe no Brasil Paris, Antuerpia e Rio da Prata.

SALSA CAROBA E MANACÁ, cura todas as molestias do pello, darthros, bezemas, pustulas, ulceras, boubas, impingens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular o muscular, agudos ou chronicos, e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao docente da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo.

PILULAS DE VELAMINA, combatem as prisões de ventre, são depurativas e reguladoras das crises menses e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

ELIXIR DE IMBIRIBINA, restabelece os dyspeptticos, facilita as digestões e promove as defecações difficeis ou irregulares, combate a enxaqueca.

VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E QUINADO, para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropica, reconstitue os hydropicos e beribericos, combate efficazmente a escrophulide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

XAROPE DE FLOR DE AROEIRA E MUTAMBA, muito recommendado na bronchite, na hemoptises e nas tosses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou agudo.

PILULAS ANTI-PERIODICAS PREPARADAS COM A PEREIRINA, QUINA E JABOTANDY, curam radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas, efficazmente.

VINHO DE JURUBEBA SIMPLES E TAMBEM FERRUGINOSO PREPARADOS EM VINHO DE CAJÚ, efficazes nas inflammações do figado e baço, agudas ou chronicas.

POMADA ANTI-HERPETICA combate a coceira dos darthros e empingens em tres dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO, cura as dôres rheumaticas, erysipelas e tumores.

SABONETES DE MUTAMBA E ANDYROVA FRENICADA E ALCATRÃO SULFUROSO, excellente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

A todos estes preparados acompanham guias onde são indicados o modo de usar, dieta, e attestações de curas realisadas, em condições difficeis.

Vendo-se nas principaes pharmacias e drogarias.

PREÇO DOS PRODUCTOS COM O ABATIMENTO FEITO ULTIMAMENTE

	VIDRO	DUZIA
Salsa o Caroba	$ 2.00	$ 20.00
Xarope de Aroeira	1.20	12.00
Vinho de Ananaz	1.20	12.00
» de Jurubeba	1.20	12.00
Vinho tonico Paudpera	1.20	12.00
Imbiribina	1.20	12.00
Pillulas de Velhamina	0.50	5.00
» Anteperodicas	1.00	10.00
Sabonetes, diversos	0.40	4.00
Piperina	0.40	4.00
Emplasto de Jurubeba	0.40	4.00
Odontina	0.40	4.00
Couro de peixe de boi	1.50	15.00
Oleo de testudes	1.30	12.00
Licôres	1.00	10.00
Pomada	1.00	10.00
Linimento	1.00	10.00

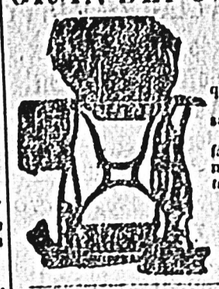
DEPOSITO NESTA CAPITAL

Beiso & Surraco, 18 de Julho n. 210 a 220.

Pedro Rey 18 de Julho 111.

80. -1v.p.s.

GRAN DEPOSITO DE MAQUINAS DE COSER



DE FRANCHI

Armeria, Cuchilleria—Unico taller para composturas de maquinas de coser de todos los sistemas—Trabajos y precios módicos:

Gran surtido de hilo, aceite y toda clase de piezas que pueda precisar cualquier sistema de máquinas de coser.

Como esta acreditada casa se halla en relacion con las principales fábricas y recibe directamente por los paquetes las máquinas de sistema más moderno y todos los adelantos correspondientes al ramo, puede hacer una gran rebaja en los precios. Gran surtido de armas.

136—Calle Ituzaingó—136

MONTEVIDEO

ALMACEN DE OPTICA

ESPECIALIDAD EN ANTEOJOS

PEDRO C. FACCIO

142—CALLE ITUZAINGO—142

En esta casa encontrarán constantemente un gran surtido de anteojos y lentes de todas clases, gemelos para campo, teatro y marina, anteojos de larga vista y un gran surtido de articulos concernientes al ramo de óptica. También encontrarán un gran surtido de juguetes y articulos para bordar.

VENTAS POR MAYOR Y MENOR

ESTABLECIMIENTO TYPOGRAPHICO
— DE —
O BRAZIL

Dotado com máquinas Marinoni e todos os uteis necessarios para a impressão de qualquer trabalho typographico.

Especialidade em cartões de visita e commerciaes,

participações de casamentos,

contas, circulares, facturas, programmas, cartels e recibos

Encarrega-se da publicação de obras em

portuguez e hespanhol

Os agentes da via fluvial da Companhia de Navegação Brazileira até Cuyabá, são os encarregados de receber assignaturas para O BRAZIL e pedidos para toda classe de trabalhos typographicos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

RUA 25 DE MAYO N.º 471

Elixir estomacal Ferrari

A BASE DE

MAÇANILHA

DE

Ferrari Hermanos

Rua Uruguay núm. 201—Montevideo

Acalma instantâneamente as dôres de colica e desarranchos da via digestiva, vomitos, diarrhéa, indigestões, etc.

Se recommenda muito especialmente para as pessoas que viajan no mar por ser remedio que dá mais resultados contra o enjôo.

Para mais esclarecimentos leia-se o prospecto que acompanha cada frasco.

Dôses: Para adultos, quatro colheres de sôpa, em cada 24 horas.

Se vende em todas as boticas e drogarias da Republica.

WILLIAM MEIKLE & C.º

CALLE CERRO LARGO 61—MONTEVIDEO

INTRODUCTORE DE:

Fierro de todas clases para herreros carpinteros, etc, como tambien tirantes y eigas de fierro para construcciones

Alambre de acero para cercos, y de fierro patente y media patente. Estiradores y piques de fierro, fierro galvanizado para techos, idem liso, zinc de todos los números, caballetes, tornillos, clavos y rosetas galvanizadas, flejes de todas clases, hoja de lata de todas clases y tamaños, ollas de 3 piés, ollas y cacerolas estañadas, braceros con piés y sin piés, baldes sencillos, reforzados y remachados, loza piedra, labrada, lisa, loza comun, porcelana, vidriería y cristalería, ceniza de soda, soda cáustica, etc., etc.

Hotel da Paz

171—RUA PIEDRAS—171

Este importante e conhecido estabelecimento, situado proximo ao caes, pelo que é considerado o mais commodo para os viajantes, está sempre em condições de attender á todos os seus clientes como nenhum outro de sua ordem.

Encarrega-se de banquetes, tanto no estabelecimento como fóra d'elle, para o que conta com um serviço esmerado.

Fica proximo á Bolsa, ao magnifico estabelecimento balneario do Gounouilhou e a varios theatros.

E' o hotel preferido pelos brazileiros.

Telephone da Uruguaya n. 451.

ACEITE DE HIGADO DE BACALAO

IODO-FERRUGINOSO

COM QUINA

E CON CORTEZAS DE NARANJAS AMARGAS

del Dr DUCOUX, 179, rue St-Denis, PARIS

Este medicamento es muy facil de tomar, es mal gusto, y de un olor agradable. Posee por su composicion todas las cualidades que permiten reemplazar con ventaja la serie de medicamentos, tales como *el hierro, los fosfatos, el aceite de higado de bacalao, el jarabe de cortezas de naranja amarga*, empleados para combatir la anemia, la clorosis, las enfermedades del pecho, la angustia, reafrescar, calentar, etc., etc. Por la facilidad de su empleo facil, de sus acciones mas puras y seguras, y de recomendamos para los enfermos los mejores lo recetan con preferencia á todos los medicamentos similares.

Depósito en Buenos Aires, Barrow Ayres y Monteverde, A. DEMARCHI Hermanos y C.

GRANDE

HOTEL HESPANHOL

DE

JOSE GUARDIOLA

195—Rua Juncal—195

PRAÇA INDEPENDENCIA

SARANDI 339 E BACACAY Nos. DE 10 A 20

Grande acquisição de toda a frente do sumptuoso edificio que dá para a Praça da Independencia, de 150 metros, que, reunidos aos dos outras ruas constituem as tres frentes uma área de 150 metros de extensão.

Soberbio e magestuoso panorama é o que se descortina das janellas que têm frente para o jardim da Praça, o Palacio do Governo, o Supremo Tribunal de Justiça, theatro Solis; vela concorridissima rua Sarandi, o espaçoso boulevar que se estende até a estatua da Liberdade e constitue lugar o recreio das pessoas de bom tom.

Com a extensão que possue este grandioso estabelecimento, e dotado de confortabilidade, na altura de um dos melhores da América do Sul, offerece á numerosa freguezia, que constantemente o honra, 100 peças ricamente mobiliadas magnificas salas de jantar para familias, as quaes foram estendidas até á Praça da Independencia tanto as de senhoras como as de cavalheiros.

E' este o unico hotel que se acha cercado por varias linhas de bond; como sejam as que vão nos afamados banhos das praias Ramirez, Pocitos até, as quaes passam por ruas diferentes assim como as que vão á Praça do Touros.

Banhos frios e temperados.

Preços ao alcance de todas as bolsas.

Fornece comida para fóra.

MONTEVIDEO

PAPELERIA
GALLI Y COMP.

Gran depósito de papeles para tipografía y litografía

ÚNICO EN SU GÉNERO EN EL RIO DE LA PLATA

Libros en blanco y papeles de escribir. Papel pintado. Tintas de imprenta. Especialidad en articulos de fantasia concernientes al ramo. Utiles de escuela. Articulos de escritorio.

La modicidad en el precio es el distintivo mas notable de esta casa.

Calle 25 de Mayo números 304, 308, 310 y 312

ANTONIO M DE AZEVEDO CAMINHA

End. teleg. A. Caminha — PELOTAS — Telephono n. 200

Rua Andrade Neves n. 163 A

TABLADA—CAMBIO

Encarrega-se do vender tropas na Tablada, do comprar o vender

OURO AMOEDADO

gados de invernar o criar, productos bovinos, fructos do paiz.

Colloca dinheiro a juros, desconta lettras e vales d'esta praça; aceita commissões e consignações das praças do Norte e das do Rio da Prata.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

LINEA QUINCENAL DE VAPORES

ENTRE LIVERPOOL Y VALPARAISO

Los magníficos vapores de esta Compañía saldrán en el siguiente órden y fechas para los siguientes puntos:

PARA EUROPA

SORATA
Capitan: A. J. Cooper
Saldrá el 2 de Febrero de 1890 para Rio Janeiro, Lisboa, VIGO, Burdeos, Plymouth y Liverpool.

BRITANNIA
Capitan: H. Brow
Saldrá el 16 de Febrero de 1890 para Rio Janeiro, Lisboa, VIGO, Burdeos, Plymouth y Liverpool.

POTOSI
Capitan H. W. Hayes
Saldrá el 2 de Marzo de 1890 para Punta Arenas, Coronel, Lota, Talcahuano y Valparaiso.

Todos los vapores tocarán en Plymouth para desembarcar pasajeros solamente.

PARA EL PACIFICO

GALICIA
Capitan L. Hay
Saldrá el 3 de Febrero de 1890 para Punta Arenas, Coronel, Lota, Talcahuano, y Valparaiso,

JHON ELDER
Capitan J. Barr
Saldrá el 19 de Febrero de 1890 para Punta Arenas, Coronel, Lota, Talcahuano y Valparaiso.

OROTAVA
Capitan, Vaddilove
Saldrá el 3 de Marzo de 1890 para Rio Janeiro, Bahia, Pernambuco, Lisboa, Burdeos, Plymouth y Liverpool.

Todos estos vapores están en conexion con otros de la misma flota de la Compañía que recorren del Pacifico hasta Panamá.

Los vapores *Britannia, Galicia, John Elder, Potosi* y *Sorata* están iluminados á luz eléctrica todos llevan médico y mucama.

PRECIO DE PASAJE

A Vigo	1a. clase £ 35	2a. clase £ 20	3a. clase £ 40
A Burdeos	1a. » £ 35	2a. » £ 20	3a. » £ 10
A Plymouth	1a. » £ 35	2a. » £ 20	3a. » £ 12
Ida y vuelta	1a. » £ 52 12	válidos por un año.	

WILSON SONS Y Cª LIMITED

AGENTES—En Montevideo, Solis 55; Buenos Aires, Cangallo 325, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco y San Vicente C. V.

500 A 800 PESOS
DE BENEFICIO MENSUAL

Podrán ganarse con solo un pequeño capital de 400 pesos, como Representante y Depositario General de un articulo exclusivo de primera necesidad universal, privilegiado y premiado. Las personas formales que puedan cumplir las condiciones exigidas, recibirán inmediatamente instrucciones detalladas con solo indicar su direccion con exactitud y claridad; dirigirse á

MR. RICHARD SNEIDER

Inventor y fabricante, en Paris, 22, rue d'Armillé 22, en PARIS

PEITORAL DE CAMBARÁ

árbol medicinal y aromático del Brasil

Premiado con dos medallas de oro por la Academia de Paris y jurado de la Exposicion Brasilera Alemana de 1882.

REMEDIO EFICAZ Y DELICIOSO

para la Tos, Asma, Bronquitis, Ronquera, Tisis, y todas las afecciones de la Laringe, de los conductores respiratorios y los pulmones.

Cada frasco contiene á mas de las instrucciones para el uso de este extraordinario medicamento, un librito con el Decreto Imperial, concediendo autorizacion para vender, despues del informe dado por la Junta Central de Higiene Pública: Historia de este importante medicamento, juicio de la prensa, concesion de las medallas, informes de médicos sobre todas las enfermedades del pecho y la laringe, resumen de otras curaciones prodigiosas, y por último una descripcion del *Parque Peitoral* creado especialmente para la fabricacion del gran producto medicinal PEITORAL DE CAMBARÁ.

Entre los muchos certificados de médicos para cada enfermedad, se registra uno general: El doctor Vicente Cypriano da Maia, médico por la facultad de Rio de Janeiro, comisario y vacunador, capitan y cirujano mayor de la C. M. de este municipio, etc. Certifico que el PEITORAL DE CAMBARÁ preparado de un árbol aromático del Brasil, denominado Cambará, que vejeta en la sierra de los Tapes de esta provincia, es un excelente balsámico y expectorante y como tal lo he empleado siempre con buen resultado en las afecciones pulmonares.

Pelotas, 28 de Febrero de 1881.

Firmado: Dr. V. Cypriano Maia.

ALMIDONERÍA ORIENTAL

Almidon en paquetes sistema *Norte Americano*, marca *Toro* premiado con Medalla de Oro en las Exposiciones de Paris y Barcelona.

Se vende en todos los almacenes por mayor, en el escritorio de don Avelino G. Huela calle Misiones número 96, y en el de la almidonería calle Cámaras número 93.

Número del teléfono, Compañía Telefónica de Montevideo, números 541 y 1555.

Precio de venta—$ 7 mln oro el quintal.

Se garante la pureza y buena calidad de este almidon.

AGENCIA FINANCIERA Y COMERCIAL

MISIONES 81 (altos)

ROMAN BALLESTEROS

CORREDOR-COMISIONISTA

Estudios é informaciones sobre proyectos financieros, sociedades anónimas y empresas marítimas; operaciones de Bolsa; compra-venta de todas clases de títulos de renta y acciones, préstamos hipotecarios; descuentos de vales, conformes y demás documentos comerciales; compra y venta de terrenos y casas.

Anticipa fondos sobre los negocios que se confien á esta agencia.

Comision y representacion general

MISIONES 81 A (altos)

Henrique Quaglia

Recem chegado do Rio de Janeiro, professor de piano, canto, compositor e regente de orchestras offerece seus serviços ao publico d'esta cidade.

Póde ser procurado todos os dias uteis á rua Uruguay esquina Egido para os misteres de sua profissão.

RELOJERÍA PARISIENSE

DE

JUAN MATERASOT

SE VENDE, SE CAMBIA Y SE COMPONEN

Toda clase de relojes

NUEVOS Y USADOS

A precios módicos

175—CALLE DE LOS ANDES—175

MONTEVIDEO

ARMERIA DEL CAZADOR

CASA INTRODUCTORA DE

ARMAS, CUCHILLERIA Y QUINCALLERIA

Ventas por mayor y menor

Armas de los fabricantes mas acreditados y de los sistemas mas modernos.

Cuchillería para todos usos. Los modelos que llevan nuestra marca son de lo mejor que se conoce.

Articulos de metal blanco garantido, para talabarteros.

Articulos de menaje de Cristofle, americanos de Meriden y otras clases.

Depósitos de las afamadas lámparas Rochester.

Articulos de caza y esgrima.

18 de Julio 15, esquina Andes

CASA INTRODUCTORA

DE

BARREIRO Y BRUNENGO

Depósito permanente de articulos de imprenta

LITOGRAFIA Y ENCUADERNACION

Calle 25 de Mayo núm. 521

MONTEVIDEO

Vastas existencias en papeles para Imprenta y Litografía. Surtido completo de tipos y útiles de las mejores fábricas europeas y norte-americanas. Pólizas exactas-altura americanas.

Unicos representantes autorizados en la República Oriental del Uruguay de H. Marinoni, Paris.—Máquinas de Marinoni, Mi erva, Prensas á mano, Máquinas, Piedra y Tintas para Litografía.—Tintas y barnices Lorilleux.—Motores á Gas de Otto.—Introductores de vinos franceses, españoles, portugueses y del Rhin.

La casa ejecuta toda clase de pedidos á Europa por mercaderias de cualquier género á condiciones módicas, garantiendo la más estricta exactitud en sus transacciones.

Representante en Paris

E. BERGMANN Y Cª.

PARIS, Rue Bleu 27. MONTEVIDEO, 25 de Mayo 321

NOTA—Los vinos de nuestra casa llevarán las etiquetas con nuestra *marca registrada* y garantimos su calidad.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Farmaceutico, 2, rue des Lions-Saint-Paul, Paris.

JARABE DEPURATIVO de Corteza de Naranja amarga y de **IODURO DE POTASSIUM**

Especifico infalible contra las *afecciones escrofulosas, tuberculosas, cancerosas, reumatismales, tumores blancos, glandulas en el pecho, accidentes sifiliticos segundarios y terciarios.*

JARABE LAROZE de Corteza de Naranja amarga, **TONICO, ANTI-NERVIOSO**

Recomendado por todos los facultativos para regularizar las funciones del estomago y de los intestinos.

JARABE FERRUGINOSO de Corteza de Naranja y de quina amarga, al **IODURO DE HIERRO** PUROS.

El estado liquido es el mejor modo de inocular el hierro contra las *colores pallidas, las perdidas blancas, las diarreas y supresiones mensuales, la anemia y el raquitismo.*

JARABE SEDATIVO de Corteza de Naranja amarga al **BROMURO DE POTASSIUM**

químicamente puro. Es el calmante mas seguro en las *afecciones de corazon, de las vias digestivas y respiratorias en las neuralgias, la epilepsia, la histeria, las nerveas en general, el insomnio de los niños durante la dentición.*

Depositarios: A. DEMARCHI Hnos y Cª; GARAICOECHEA; G. Emboert Buenos-Ayres; A. DEMARCHI Hnos y Cª; — KINERONI y Cª; — S. Shakespeare Rosario; A. DEMARCHI Hnos y Cª — Manuel Pascio y en las principales boticas de la America.

BRONQUITIS · RESFRIADOS · CATARROS

La eficacia de la CREOSOTA de la HAYA del Dr FOURNIER en la cura de Afecciones palmonares, de Bronquitis, de Resfriados y de Catarros, es un hecho establecido solidamente, de Resultados por curaciones numerosas. Los trabajos de los Medicos mas autorizados permiten afirmar que ella posee contra estas terribles enfermedades el mismo poder que la quinina contra la fiebre.

UNICOS PRODUCTOS RECOMPENSADOS EN LA EXPOSICION UNIVERSAL DE PARIS EN 1878

CAPSULAS CREOSOTADAS del Dr FOURNIER

Vosotros todos los que padeceis del pecho, ensayad las Capsulas del Dr Fournier. Este producto se igualmente presenta-se sobre la forma de Vino creosotado y Aceite creosotado.

EXIGIR CONTRA EN PARIS 44, PLACE DE LA BOURSE

En Buenos-Ayres, Reparto y Montevideo: DEMARCHI, PALUM y Cª, y las Pres de la Rep Argentina, Paraguay y Uruguay.